

Festa na Ponte JK

MARCELO ROCHA E
ROBERTO FONSECA

DA EQUIPE DO CORREIO

O catador de latas Davi Evangelista Jesus, 48 anos, acordou cedo, bem antes das 7h. Morador do Vale do Amanhecer, em Planaltina, a 38 km do Plano Piloto, ele quis aproveitar o domingo de sol para conhecer a Ponte JK. "Vim cumprimentar o governador, e ver de perto essa maravilha que é a ponte", disse. Do outro lado da cidade, no aeroporto que também leva o nome de JK, a doméstica França Carvalho de Jesus, 61, aguardava ansiosa a chegada do governador Joaquim Roriz (PMDB). "Quero dar um abraço nele. Ele foi nos Estados Unidos buscar o nosso prêmio", comentou ela, que mora em Santa Maria, distante 26 Km de Brasília.

Seu Davi e dona França estavam entre as 60 mil pessoas — estimativa oficial da Polícia Militar — que saíram ontem às ruas do Lago Sul para participar da festa que comemorou a premiação da Ponte como a mais bonita do mundo. O governador chegou de viagem às 10h54 dos Estados Unidos, onde em Pittsburgh, acompanhou a entrega da medalha Gustav Lindenthal ao arquiteto Alexandre Chan. O prêmio é concedido anualmente pela Sociedade dos Engenheiros da Pensilvânia Ocidental (ESWP). Inaugurada em dezembro do ano passado, a ponte JK foi considerada pela entidade a construção de maior valor estético e ambiental do mundo, entre as obras concluídas em 2002.

Nos Estados Unidos, Roriz aproveitou a viagem para se reu-

nir com o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Enrique Iglesias, e o diretor do Banco Mundial (Bird), Banny Leipziger. Foram apresentados dois projetos de investimentos, cada um orçado em US\$ 244 milhões (cerca de R\$ 700 milhões), nas áreas de recursos hídricos, meio ambiente e transporte público. De acordo com o secretário Tadeu Filippelli, chefe da Agência de Infra-Estrutura e Desenvolvimento Urbano, as propostas devem ser aceitas.

O saguão do aeroporto ficou lotado para recepcionar Roriz. Com bandeiras azuis e faixas de apoio, simpatizantes do governador batiam palmas e cantavam músicas da última campanha eleitoral. Logo após desembarcar, Roriz subiu na carroceria de uma caminhonete F-1000 cinza, acompanhado da vice-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) e de secretários, administradores regionais e parlamentares do DF. De lá, eles saíram em comboio até a ponte JK.

O principal momento da carreta aconteceu em frente ao centro comercial Gilberto Salomão, no Lago Sul. A fila de carros — cerca de seis quilômetros de extensão — se estendia até as proximidades do aeroporto. Pelas contas do major Charles de Magalhães, comandante da Companhia de Polícia Militar Rodoviária (CPRV), nesta hora do evento havia de 8.500 a 10.000 veículos, entre ônibus, caminhões, vans e carros de passeio. Para evitar mais transtornos no trânsito, a comitiva deixou o Lago Sul pela ponte Costa e Silva e seguiu pela avenida das Nações até a ponte JK.

Acácio Pinheiro



EM CARREATA NO LAGO SUL, O GOVERNADOR RORIZ EXIBE PLACA DE PREMIAÇÃO CONQUISTADA PELA PONTE JK

CARTÃO POSTAL

Inaugurada em dezembro
do ano passado,
a ponte JK levou

911

dias para ficar pronta.

A obra tem

1.200

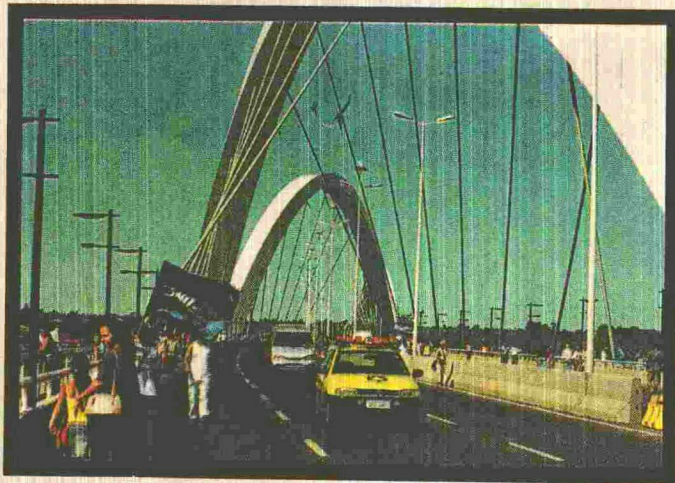
metros de extensão e

17 MIL

toneladas de aço

Ao som de Roberto Carlos

Adauto Cruz



AS PISTAS DA PONTE FORAM ABERTAS AOS PEDESTRES PARA A FESTA

A carreta cruzava as ruas do Lago Sul e uma multidão já se aglomerava na ponte JK. Algumas chegaram cedo, antes das 10h, para reservar lugar em frente ao palco armado no sentido Setor de Clubes-Lago Sul. Ao meio-dia, o público estimado era de 4 mil pessoas. Camisetas, bonés e bandeiras da última campanha eleitoral deram um tom azul ao lugar. Durante a espera por Roriz, divertiam-se com a apresentação de corais e grupos de dança. "Esse passeio está valendo a pena", disse a auxiliar educacional Maria Basílio da Silva, 54, moradora de Samambaia e que levou toda a família (11 pessoas) para o evento.

Às 13h15, fogos de artifício e a música *Amigo*, do cantor Roberto Carlos, anunciaram a chegada do governador. O tumulto foi grande. Os seguranças tiveram muito trabalho para abrir caminho entre o público. Visivelmente cansado, Roriz falou por pouco tempo. O discurso durou menos de cinco minutos. "É para mim um orgulho ter sido aquele que foi buscar essa homenagem e entregar ao povo do Distrito Federal", afirmou ele. "Essa placa homenageia não a mim, mas Brasília que eu amo tanto", completou logo após descerrar a réplica da placa recebida nos Estados Unidos.